

## **FTIGESP NEWS // Gráficos de Campinas devem ter ganho real pelo 2º ano seguido, diz STIG**

, 27 Outubro 2017 - 09:15:38

Os trabalhadores das gráficas do município de Campinas, um dos mais desenvolvidos do estado de São Paulo, devem conquistar um reajuste salarial acima da inflação anual pelo segundo ano consecutivo. Esta é a previsão do Sindicato da categoria da região (STIG), depois de participar da primeira rodada de negociação com a entidade patronal da classe na cidade, realizada na última semana. As informações foram repassadas à equipe de reportagem da Federação Estadual dos Gráficos (Ftigesp) por José Benedito Teixeira, presidente do STIG Campinas, mais conhecido por Mococa. A data-base da categoria é em primeiro de novembro.

Pelos termos acordados na negociação, que devem ser fechados ainda nesta semana, haverá dois índices de reajuste, sendo todos eles com ganho real. "O percentual maior é para quem ganha o piso salarial. Se tudo der certo, será de 5%, ante a uma inflação nos últimos 12 meses que não deve chegar aos 2%", conta Mococa. O respectivo reajuste pode ser então mais que o dobro da inflação do período. Se confirmado, atingirá grande parcela da categoria na cidade. Cerca de 1,3 mil gráficos nas empresas do ramo em Campinas recebem ainda esta faixa salarial.

O STIG, apesar de ter exigido igual percentual de 5% para os gráficos das demais faixas salariais, o sindicato patronal rejeitou. Porém, aceitou garantir um reajuste também acima da inflação anual. "Defendemos 3%, ante a inflação que ficará abaixo de 2%, sendo aprovado no encontro", fala Mococa. O dirigente alerta, porém, que nada está definido enquanto não houver a consulta dos representados de cada parte da negociação. Os patrões e os trabalhadores estão sendo consultados nesta semana.

"Se for confirmado, o resultado desta negociação do STIG Campinas se torna uma referência para nós, da maioria dos demais STIGs paulistas, que estamos em negociação com o sindicato patronal que representa as gráficas de quase todas as regiões do estado (Sindigraf/SP). Aliás, o Sindigraf-SP sequer marcou a primeira rodada, mesmo com a nossa data-base já na próxima quarta-feira (1º)", conta já insatisfeito Leandro Rodrigues, presidente do STIG Jundiaí e secretário-geral da Ftigesp.

O caso inclusive desperta cenários de mobilizações individualizadas dos STIGs em cada região envolvida, a exemplo de Guarulhos, que pode se estender para as demais áreas diante da postura da entidade patronal. "A nossa prioridade é pela campanha salarial unificada, mas o Sindigraf precisa dar condições mínimas, como iniciar as negociações e garantir de pronto a data-base e a manutenção completa da convenção coletiva da classe", sinaliza Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Ele aproveita para parabenizar o STIG Campinas pelo desempenho e o resultado da negociação em defesa dos profissionais gráficos da cidade.